

Circulação em Além Paraíba, Volta Grande, Estrela Dalva, Pirapetinga, Sapucaia, Anta Carmo, Influência, Clube dos Duzentos.

A GAZETA

Além Paraíba, 26/01/2012 a 02/02/2012

Ano XIX

Edição 0265

Preço nas Bancas: R\$2,00

VAMOS RECONSTRUIR

PREFEITO DIZ QUE A PRIORIDADE É RECONSTRUIR A CIDADE DEPOIS DA CATÁSTROFE E QUE PARA ISSO ESTÁ DISPOSTO A TOMAR AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA TER O DINHEIRO NECESSÁRIO



O Prefeito Municipal de Além Paraíba, Wolney Freitas (foto) afirmou que seu governo tem uma nova prioridade: Reconstruir o que foi destruído na cidade em razão das chuvas de 8 de janeiro. Wolninho disse que já determinou que seus Assessores façam uma análise no Orçamento previsto para 2012 e direcionem os recursos possíveis para as obras necessárias para a reconstrução do Município. Segundo o Prefeito só não haverá alterações no orçamento da saúde e educação que também são prioridades.

O Prefeito acredita que no mínimo 10 milhões de Reais serão necessários para a reconstrução de Além Paraíba incluindo dezenas de casas que precisarão ser reformadas ou mesmo construídas. Wolninho afirmou que no Sítio Branco por exemplo mais de 100 casas foram condenadas e que essa população terá de receber novas moradias. Segundo Wolninho ele acredita que a reconstrução de Além Paraíba seja trabalho para mais de 1 ano já que existe muito a ser feito e que não é possível adiar as ações.

A respeito das obras que estão em andamento, o Prefeito garantiu que elas prosseguem normalmente pois já existem contratos assinados e o dinheiro em muitos casos é objeto de convênio, o que impede que os recursos sejam gastos em outras ações. Novas obras não serão iniciadas apenas aquelas que visem reconstruir o que foi destruído pela chuva. O Prefeito disse ainda que não perde a fé nas promessas feitas por vários políticos de conseguir recursos para as obras necessárias para a população.

Prefeito cancelou o carnaval e transferiu o dinheiro para ser usado na reconstrução da cidade. Escolas de Samba e Blocos que tinham dívidas estão em dificuldades



A Prefeitura gastaria mais de 500 mil Reais com a realização do Carnaval 2012. Cerca de 360 mil Reais seriam gastos com a estrutura da festa de momo e o restante em subvenções para Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos. No dia 10 de janeiro, dois dias após a chuva que destruiu grande parte da cidade, Wolney Freitas determinou ao Secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo que cancelasse o carnaval. O dinheiro destinado ao evento foi de imediato colocado à disposição para a reconstrução de Além Paraíba. A medida pegou de surpresa as agremiações carnavalescas em especial a União da Colina, Império do Planeta II e Bloco Santa Rosa. Essas agremiações já haviam comprado fantasias contando com o dinheiro da subvenção que agora não receberão mais e estão portanto devendo a seus fornecedores, a maioria do Rio de Janeiro. Os Presidentes das citadas agremiações se reuniram com o Prefeito que informou a eles que sentia muito mas que no momento não havia como a Prefeitura resolver o problema e que a suspensão do carnaval e dos gastos com a festa estavam de fato suspensos. O Carnaval 2012 em Além Paraíba ficará restrito aos blocos de rua como Jegue Elétrico, Piranhas, Bafo de Onça, etc que não recebem qualquer subvenção do Município.

Prefeitura não recebeu um centavo dos Governos Estadual e Federal até agora para reconstrução da cidade

Para alguns mais entusiasmados, a vinda de Ministros, Governador de Estado, Deputados Estaduais e Federais e outras autoridades a Além Paraíba logo depois da destruição causada pelas chuvas de 8 de janeiro era um sinal de que a cidade não teria problemas em conseguir recursos financeiros para sua reconstrução. Para os mais céticos a vinda dessas importantes autoridades foi mero jogo de cena para as câmeras das grandes redes de televisão que estavam cobrindo a tragédia de Além Paraíba e que quando os holofotes das tvs se apagassem todas as promessas feitas evaporariam como fumaça. Até o momento a opinião dos céticos é a que está se concretizando. Além Paraíba não recebeu nem um tostão dos Governos Estadual e Federal para a reconstrução da cidade ou mesmo para o custeio das situações emergenciais. Tudo que está sendo feito, todos os gastos até o momento estão sendo custeados pelo pequeno dinheiro dos cofres Municipais.

O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve na cidade e se comprometeu com o envio IMEDIATO de 50 mil Reais para que o Hospital comprasse medicamentos. Mesmo esse dinheiro ficou na promessa. A burocracia do Ministério da Saúde exigiu vários documentos e certidões negativas. Como o combalido Hospital São Salvador não tem todas as certidões não recebeu ainda os cinquenta mil prometidos. É estranho que num momento de catástrofe, um hospital já combalido financeiramente dentre outras coisas pela redução do dinheiro do SUS tenha de ter todas as certidões negativas para poder receber um dinheiro emergencial. O Prefeito Wolney Freitas afirmou que não perde a fé que receberá ajuda mas trabalha também com a hipótese de que os recursos demorem a ser liberados. Enquanto isso a Prefeitura com seus poucos recursos vai reconstruindo Além Paraíba. Se muitos ficam a ver navios, os Alemparaibanos ficaram a ver helicópteros de políticos, muita promessa mas nada de concreto.

EDITORIAL

PIRUETAS E RASANTES

O tráfego aéreo em Além Paraíba ficou congestionado depois das chuvas de 8 de janeiro. A população com as pernas sujas pelo barro, com o coração machucado pela tragédia e sentindo o cheiro podre da lama olhava para o céu espantada com a farta quantidade de helicópteros que sobrevoavam a cidade, pousavam, decolavam, faziam piruetas e vôos rasantes. Dessas máquinas caríssimas desceram as mais importantes autoridades políticas. Vieram dois Ministros de Estado, Governador de Minas, Secretários de Estado, Deputados e outras autoridades. Precedido de cada pouso chegavam os Assessores de Imprensa, assessores políticos, fotógrafos oficiais e toda trupe que acompanha e auxilia os detentores de importantes cargos políticos. Era um show de vaidade. Uma assessora do Ministro da Saúde Alexandre Padilha deu um verdadeiro show histórico na Secretaria de Obras. Ela estava indignada. Seu Ministro já havia pousado e teve de se deslocar até o Parque de Exposições numa viatura porque a Prefeitura não havia mandado o carro oficial para trazê-lo. Um Assessor do Governador Anastasia desceu com dificuldade do Helicóptero com certa dificuldade por estar com uns quilinhos a mais e foi logo dizendo: O Governador não vai conceder entrevista agora, só depois. Fotos., flashes, tradicionais apertos de mão, rápidas conversas com populares e promessas, muitas promessas. Quem viu a fala das Autoridades e não está muito acostumado com essas palavras ensaiadas por elas achou que a partir daquele dia jorraria dinheiro em Além Paraíba. A cidade seria reconstruída tão rapidamente que a destruição das chuvas do dia 8 de janeiro seria uma vaga lembrança na memória do povo. As emissoras de televisão nervosas, com seus links sincronizados nos satélites transmitiam ao vivo a chegada das autoridades que prontamente se colocavam a disposição para resolver todos os problemas. A chuva passou, os Alemparaibanos choraram pelos bens materiais perdidos, outros choraram por seus mortos e pararam de chorar. Aos poucos a vida foi voltando ao normal. As emissoras de televisão já não estavam mais, os heróis fajutos de ocasião já haviam se recolhido às suas insignificâncias e as autoridades de novo em seus helicópteros espetaculares levantaram vôo e foram embora. Ficou o Prefeito, seus Secretários e Assessores e algumas pessoas realmente interessadas em servir a população naquele momento difícil. Ficou a esperança nas promessas que os Ministros, Deputados e Governador trouxeram. Promessas, foi tudo que essas autoridades trouxeram a Além Paraíba. Até o momento. 20 dias depois da chuva, além da lembrança dos posantes helicópteros e das fotos oficiais, não tivemos mais nada. É uma vergonha. Além Paraíba precisa de dinheiro para ser reconstruída. As pessoas que perderam suas casas precisam de novas moradias dignas. Não precisamos assistir a shows aéreos. Seria muito mais interessante para a gente Alemparaibana que ao invés das autoridades terem visitado Além Paraíba tivessem mesmo que de seus confortáveis gabinetes liberado recursos financeiros para o Município. Ainda existe os que acreditam mas cada vez mais as pessoas acreditam que as palavras e promessas feitas por tantas autoridades tenham sumido na ventania causada pelos pousos e decolagens de tantos helicópteros.

Prefeito Wolney Freitas e o vice-prefeito e secretário de Obras, Oberdan Moreira Rocha, vão à Brasília para reunião com o Ministro Fernando Bezerra, da Integração Social



Na terça-feira, dia 31 de janeiro, o prefeito Wolney Freitas e o vice-prefeito e também Secretário de Obras, Oberdan Moreira Rocha, estarão em Brasília, para reunião com o Ministro da Integração Social, Fernando Bezerra Coelho. A reunião, solicitada pelo Deputado Federal Reginaldo Lo-

pes, será realizada com todas as prefeituras que foram reconhecidas em Estado de Emergência, pelos prejuízos causados pelas últimas fortes chuvas. A reunião será realizada no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), logo após o anúncio e assinatura da Portaria de Uni-

versalização do Cartão de Pagamento de Defesa Civil, desenvolvido pelo Ministério da Integração Nacional, com o apoio do Banco do Brasil e Controladoria Geral da União, às 14 horas, para o qual o prefeito e o vice-prefeito também foram convidados. Além dessas duas reuniões os representantes alemparibanos estarão participando de gestões junto a outros Ministérios, em busca de outros recursos para a cidade. **(FONTE: ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALÉM PARAÍBA MINAS GERAIS)**

Sobe para 218 o número de cidades de Minas em estado de emergência

Subiu para 218 o número de municípios em situação de emergência em função das chuvas Minas Gerais, de acordo com o boletim divulgado nesta quinta-feira pela Coordenadoria de Defesa Civil (Cedec). A última cidade a integrar a lista foi Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, em função de alagamentos. Segundo o relatório, o Estado tem mais de 3,5 milhões de pessoas afetadas pela chuva. Destas, 102 mil ficaram desalojadas e 9 mil, desabrigadas. Os óbitos chegaram a 19 na ter-

ça-feira, quando o corpo de um homem de 38 anos foi encontrado às margens do córrego do Areão. Segundo o boletim da Defesa Civil, Júlio da Silva Marques andava pela rua na noite de segunda-feira, quando foi arrastado por uma enxurrada em Capelinha, na região do Vale do Jequitinhonha. Ainda há uma pessoa desaparecida. O mau tempo já provocou a queda de 790 pontes. Outras 534 ficaram parcialmente destruídas. A Defesa Civil registrou ainda que mais de 27 mil ca-

sas foram danificadas ou desabaram. As chuvas voltaram a atingir o Estado nos últimos dias. Na cidade de Pirapetinga, na Zona da Mata, ruas foram inundadas pela cheia do rio Pirapetinga na segunda-feira. Conforme a Coordenadoria de Defesa Civil, houve deslizamento de encostas e praticamente toda a cidade estava debaixo d'água ontem. Uma força-tarefa composta por técnicos da Cedec e militares do Corpo de Bombeiros e Polícia está na cidade para ajudar às vítimas.

Prefeitura e Ministério Público fazem reunião com moradores do Bairro Sítio Branco

Na noite do último dia 30 de janeiro/12, segunda-feira, o Ministério Público, representado pela Promotora de Justiça, Dr^a Patrícia Habkhouk Ferreira, a Defensora Pública, Dr^a Ana Beatriz Laborinha Y Perez, e a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, com a presença do Prefeito Wolney Freitas, acompanhado de todo o seu secretariado, reuniram-se com os moradores do Bairro do Sítio Branco para prestar esclarecimentos sobre a análise dos problemas decorrentes das chuvas dos dias 08 e 09 de janeiro/12. Compareceram à reunião, realizada no Cine Teatro Brasil, e foram cadastrados, cerca de 97 moradores, representantes de suas respectivas famílias. Em nome do Ministério Público, Dr^a Patrícia Habkhouk, explicou a difícil situação de toda a comunidade do Sítio Branco, apresentando slides com imagens e o laudo oficial do geólogo do CPRM – Serviço Geológico do Brasil, mostrando a real situação do bairro. Com o título de "Ação Emergencial

para Reconhecimento de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massas e Enchentes", o documento traz a descrição (com fotos e gráficos) da área atingida, as ocorrências, quantidade de casas e pessoas em risco e as sugestões de medidas, que vão de remoção a curto prazo e, na maioria dos casos, interdição e remoção imediata. Dr^a Patrícia foi enfática ao comparar a situação do Sítio Branco com o trágico acontecimento ocorrido na comunidade vizinha de Jamaparã, lembrando que o primeiro procedimento é o de salvar a integridade física das pessoas, depois os pertences e as condições de alojamento desses moradores. O Prefeito Wolney Freitas e a Secretária de Administração, Vânia Beatriz Morais de Freitas, explanaram sobre o motivo da reunião e corroboraram o depoimento da Promotora de Justiça, afirmando que tão logo o laudo oficial chegou à Prefeitura, a preocupação da administração foi a de promover a

remoção dos moradores das áreas apontadas como de grande risco. A Secretária de Administração, Vânia Beatriz, afirmou que, em 1º lugar a ação da Prefeitura visa salvar vidas, minimizando o sofrimento das pessoas, oferecendo meios para que não permaneçam nos locais de risco, levando as pessoas e seus pertences para abrigo seguro. O 2º passo é a busca de recursos para solucionar a situação dos desabrigados, como o aluguel social e a construção de novas moradias. O prefeito Wolney Freitas anunciou que hoje, juntamente com o vice-prefeito Oberdan Moreira Rocha, estaria viajando à Brasília para reunião com o Ministro Fernando Bezerra Coelho, da Integração Social, e com outras autoridades federais para participar de gestões junto a outros Ministérios, em busca de outros recursos para o município. **(Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Além Paraíba).**

Governos locais podem fazer cartão da Defesa Civil para usar recursos federais em caso de calamidade

Prefeituras e governos estaduais de todo o País poderão ter o Cartão de Pagamento de Defesa Civil. O produto bancário, criado pelo Banco do Brasil e o Ministério da Integração Nacional para dar agilidade e transparência a repasses emergenciais em caso de catástrofe ambiental, foi lançado nacionalmente na terça-

feira (31). O cartão permite o pagamento das ações de socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais de municípios e estados em situações de emergência e calamidade pública, reconhecidas pela Defesa Civil Nacional. Os recursos repassados automaticamente pelo governo federal serão

movimentados numa conta especial do BB para os gastos com defesa civil. Os cidadãos poderão acompanhar os gastos efetuados com o cartão logo após o faturamento das despesas, no Portal da Transparência. O Prefeito Wolney Freitas esteve em Brasília para inscrever o Município para receber o cartão.

Ilha Auto Posto

O melhor combustível da cidade!



Garantimos a segurança e tranquilidade aos nossos clientes que estarão consumindo um combustível com certificado de qualidade!

Rua Dr. Ricardo Grimaldo Estides, 235
Ilha do Lazareto
Tel.: (32) 3462-0600



Qualidade que se veste!

Moda unissex High Vision, grifes consagradas como Armani e outras. Na High Vision também é possível encontrar os mais badalados perfumes franceses também de grifes estilosas.

Rua Tenente Mario Stuart, 100 - Vila Laroca
(32)3462-2408

Açougue

Central das Carnes



As características que nasceram junto ao Açougue Central das Carnes permanecem até hoje através do bom atendimento aos seus clientes. O Açougue que é sinônimo de qualidade no que vende é agora o mais moderno. A nova Central das Carnes está na Rua Adão Araújo em frente onde funcionou por anos.

Telefone: (32) 3462-2562

Dr. Alexandre Córrea Zanardi
Médico Ortopedista - Traumatologista

Dra. Karime A. Baranda Fortes Zanardi
Médica Dermatologista

Agora com consultório no Centro Médico de Além Paraíba Avenida Antônio Augusto Junqueira, 434, telefone
(32) 3462-8100

Atende convênios e particular.



Colégio dos
SANTOS ANJOS
Além Paraíba

Excelência em Educação!

Contribuir para que os educandos possam situar-se pessoal, cristã, crítica e eticamente frente ao mundo e à sociedade, assim como desenvolver suas capacidades e habilidades, preparando-os efetivamente, para a vida futura, tanto pessoal como profissionalmente, essa é a missão do Colégio dos Santos Anjos.

Venha fazer parte dessa familiar
Matrículas Abertas!

www.santosanhos.com.br/ap - Av. 18 de Julho, 210 - Tel.: (32) 3462-4100

Governo suspende licitação de construção de casa de custódia no Carmo

O certame que definiria as empresas construtoras que transformariam a fazenda do antigo hospital colônia Teixeira Brandão, no Carmo - que no passado abrigava os pacientes psiquiátricos do Rio de Janeiro e seria transformado em Casa de Custódia do sistema penitenciário do Estado - foi suspenso um dia antes de acontecer, em 26 de janeiro. Dezesete construtoras retiraram cópia do Edital Público e vistoriaram o local das obras, mas sem motivo aparente ou justificado, o processo foi suspenso e trouxe suspeitas de favorecimento à empresas previamente escolhidas.

Quem levanta a hipótese é o sócio de uma das construtoras que disputaria um dos blocos da licitação e estranhou o cancelamento apenas 24 horas antes da abertura dos envelopes. Para ele, o grande número de concorrentes surpreendeu um possível esquema de favorecimento e dificilmente os preços ficariam dentro dos parâmetros desejados por quem comanda o sistema. - "Dificilmente nossa empresa vencerá a licitação, pois agora eles (o governo) farão refinamentos nos critérios da seletiva e tudo será direcionado para as construtoras tradicionais e isso é péssi-

mo para o processo e para as contas do Estado, mas vamos perseverar", contou o engenheiro, que preferiu não ter o nome divulgado. Procurado para esclarecer os reais motivos que levaram ao cancelamento da licitação, o setor de comunicação do Governo do Estado não respondeu aos nossos pedidos de informações. O valor estimado para a elaboração de projeto e execução de obra de construção da cadeia pública de Carmo é de R\$ 22.750.455,72 e o prazo para a entrega de 180 dias. Os Carmenses não querem a Casa de Custódia. Fonte: Agência Serra

PREFEITURA DE ALÉM PARAÍBA ABRE CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE NOVA SEDE DO CEC CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

A Prefeitura de Além Paraíba, publicou edital de abertura de Processo Licitatório, na modalidade Concorrência Pública, tipo menor preço global, tendo por objeto a contratação de mão-de-obra com fornecimento de materiais para execução de obra de reforma e ampliação do imóvel adquirido para funcionamento do CEC - Centro de Educação e Cidadania, compreendendo: construção de quadra poliesportiva com cobertura, vestiários, piscina semi-olímpica, arquibancada e ampliação de edificação. O prazo de execução é de 7 meses e o valor estimado para a obra é de 1 milhão. 274 mil, 349 reais e 9 centavos. A entrega dos envelopes contendo documentação e proposta de preço pode ser feita até o dia 17 de fevereiro, às 14:30, na sede da Prefeitura. Na mesma data, na sala de reuniões da PMAP, às 15 horas, será feita a abertura dos envelopes contendo a documentação. Fonte: Carlos Roberto Banjo - Venilton Ribeiro - Rádio Mix 102,7 FM

FAMÍLIAS DESABRIGADAS DE ALÉM PARAÍBA E JAMAPARÁ RECEBERÃO DOAÇÕES DE 'SHELTER BOX'

A partir desta semana, os desabrigados pelas chuvas que se precipitaram sobre Além Paraíba nos dias sete, oito e nove deste mês passarão a contar com mais um apoio neste momento difícil pelo qual estão passando. Por meio de ação do Rotary Club de Além Paraíba e do Rotary Club União das Margens, serão disponibilizadas cerca de 100 barracas Shelter Box para servir de abrigo àqueles que perderam suas casas. A doação das barracas será coordenada pelo "response team" da Shelter Box, David Heather, e pelo diretor-administrativo e "international associate", José Luiz Machado, do Rotary Club São Caetano do Sul - O l í m p i c o . O trabalho de montagem das barracas - no Espaço Comunitário Dr. José Braz Azevedo, na Ilha do Lazareto - conta, ainda, com a

participação do Grupo de Escoteiros - Pico do Itaguará, de São Paulo, 38º Distrito Escoteiro de Campos de Jordão, diretoria regional da União dos Escoteiros do Brasil - Região de Minas Gerais. As barracas Shelter Box que chegaram a Além Paraíba, estão vindo da localidade de Rio Sul (SC) para onde foram disponibilizadas, por meio de doações de uma ONG Inglesa, doações essas intermediadas pelo Rotary Club de Rio Sul (SC). Cada barraca ou kit Shelter Box é um recipiente de plástico verde que possui uma barraca com capacidade para abrigar até dez pessoas. Faz parte do conteúdo: cobertores térmicos e isolantes para o chão, ponchos impermeáveis e sacos de lixo, um pequeno fogão - tipo fogareiro - que pode funcionar com múltiplos combustíveis, de diesel a tinta antiga. O kit tem

ainda: painéis de cozinha, utensílios, taças e canecas, recipientes de água, comprimidos de purificação de água, um kit básico - o martelo, machado, serra, alicates, cabeça de enxada, pá de escavação entre outros equipamentos, um livro pequeno de desenho, pacote para crianças, contendo, lápis e canetas. Cada Shelter Box está avaliada em cerca de mil dólares. A vida útil das barracas é estimada em dois anos, por isso as famílias recebem como doação e não como empréstimo, não havendo necessidade de devolução. Parte das barracas também será destinada aos desabrigados de Jamaparã - Distrito de Sapucaia - e serão instaladas no Campo de Futebol de Taquara. **Fonte: Paulo Rocha - Rádio Cultura de Porto Novo Departamento de Jornalismo;**

Reconstrução do Estado custará pelo menos 380 milhões, afirmou Governador

A tragédia das chuvas agora também tem uma cifra. Na ponta do lápis, a reconstrução do estado custará R\$ 380 milhões, segundo o governador Antonio Anastasia. O valor é provisório e pode aumentar, caso as águas continuem a fazer estragos. Desse total, R\$ 300 milhões serão destinados à recuperação dos municípios e o restante à reparação das estradas estaduais. O montante foi atualizado depois da visita do governador a Além Paraíba, na Zona da Mata, considerada por ele como a cidade em pior situação. O governador havia anunciado que Minas precisaria de cerca de R\$ 248 milhões para a reconstrução. O dinheiro é parte de um pacote de R\$ 1,5 bilhão, que inclui ainda ações de prevenção (saneamento, dragagem e drenagem). De-

pois de ver de perto os estragos, Anastasia disse que ligaria ainda nessa quarta-feira para o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, pedindo agilidade na liberação do cartão-assistência, uma espécie de cartão de crédito que os municípios podem usar em caso de emergência. O governador anunciou ainda a construção de um novo hospital em Além Paraíba. O CTI da unidade atual foi desativado e os pacientes transferidos para outras cidades - ela está situada num morro, uma área de alto risco. De acordo com Anastasia, o novo hospital deverá custar entre R\$ 30 milhões e R\$ 40 milhões. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, confirmou nessa quarta-feira a participação do governo federal na obra, que

deve ficar pronta em até três anos. Em Além Paraíba, o que se viu logo após as chuvas foi desolador. Nas ruas, móveis, colchões e carros se misturam à lama e ao concreto, prova de que a força das águas venceu as estruturas. Montes de terra nas portas das casas dão a dimensão do trabalho de limpeza e do que já foi retirado dos imóveis. O que não foi levado estava sendo posto para fora, como sofás encharcados e restos de madeira que um dia foram cama, estantes e guarda-roupas. "É um cenário de guerra. O rio extravasou demais. As casas e o comércio estão destruídos. É preciso um trabalho imediato de reconstrução. Até o dia 2 de fevereiro nenhum recurso financeiro havia chegado ao Município de Além Paraíba. **Fonte: Jornal Estado de Minas.**

EXAME DA OAB: FACE ALFOR APROVA MAIS QUE A MÉDIA NACIONAL

No dia 16 de janeiro de 2012 foi publicado no site da OAB o percentual de aprovação no exame de ordem. Mais uma vez acadêmicos e bacharéis egressos da FACE ALFOR se destacaram. A média nacional do V Exame de Ordem foi de 24,52%, Minas Gerais atingiu

27,63% e a Faculdade de Direito Alves Fortes, 33,33%. É sabido que os índices de aprovação no exame de ordem têm sido baixíssimos, mas estamos fazendo a diferença já que a primeira turma do curso de Direito da FACE ALFOR graduou-se em 2011, fi-

camos na frente no Centro Universitário Newton Campos de Belo Horizonte que é referência na área jurídica. No IV Exame a média nacional de aprovação foi de 14,83% enquanto que esta IES aprovou 16,67%. Confira os resultados no link: www.globo.com

Cidades atingidas pela chuva estão sem cartão e sem dinheiro

Acabou com gosto de decepção a solenidade nesta terça-feira no Ministério da Integração Nacional do anúncio da universalização do cartão de pagamento de Defesa Civil a todos os municípios, para uso em caso de emergência e calamidades. Uma comitiva com cerca de 30 prefeitos mineiros, cujos municípios foram atingidos pela fortes chuvas de janeiro, voltou de Brasília, de mão abanando. A expectativa de uma definição dos valores a serem repassados aos cofres municipais e da data de liberação do dinheiro não foi confirmada. Nem mesmo o cartão foi entregue. E pior: Ministério da Integração Nacional informou que os valores para a Defesa Civil, que variam de R\$ 100 mil a R\$ 450 mil, só poderão ser usados para compra de produtos de limpeza, remoção de barreiras, remédios, descartando a aplicação no pagamento de aluguéis a desabrigados. O prefeito Wilson Lobo (PSDB), de Cataguases, na Zona da Mata, contabilizou um prejuízo de R\$ 20 milhões com as chuvas e terá que arcar com uma despesa de aluguel de R\$ 68 mil, até agora, para 19 famílias que perderam suas casas. "Imagina se estivéssemos esperado esse recurso para limpar a cidade. Tinha

morrido todos", desabafa. Segundo ele, o ministro Fernando Bezerra anunciou apenas que o próprio governo federal está providenciando a abertura das contas junto ao Banco do Brasil para as cidades atingidas pelos temporais de janeiro, mas ainda não calculou os valores do repasse. "Como vou assumir despesas, se não sei com quanto posso contar?", conclui. O vice-presidente de Negócios de Varejo do Banco do Brasil (BB), Alexandre Abreu, participou da solenidade e confirmou aos prefeitos mineiros que as contas estão zeradas e os cartões só serão entregues após três dias da formalização das contas pelas prefeituras. **Reconstrução** Fazendo coro com o colega de Cataguases, o prefeito de Dona Euzébia, Itamar Ribeiro Toledo, o Mazinho (DEM), diz que realmente é grande a indefinição com relação à verba para a emergência. No entanto, ele afirma que é grande também a expectativa de liberação de recursos para a reconstrução das cidades. Mazinho conta que as chuvas causaram estrago de R\$ 5 milhões em sua cidade e, para tentar garantir a verba, ele protocolou nessa terça-feira no Ministério da Integração Nacio-

nal vários projetos de reconstrução, já que o prazo estabelecido pelo governo foi de 30 dias a contar do dia do desastre. "Nossa luta é muito grande e minha expectativa é de receber apenas 20% do valor necessário. Nossos projetos devem passar por uma análise criteriosa e a resposta só deve vir nos próximos seis meses." Ele diz que os prefeitos tiveram uma pequena reunião com o ministro, após a solenidade, e ele se mostrou "bastante solícito" às necessidades das prefeituras. O Ministério da Integração Nacional, por meio de sua assessoria de comunicação social, disse que a solenidade dessa terça-feira não tinha o objetivo de entrega dos cartões ou liberação de recursos, mas era apenas para o anúncio da decisão do governo de expandir a medida a todos os municípios. Além disso, o ministério informou que serão distribuídas 10 mil cartilhas para orientação dos prefeitos sobre o processo. O cartão foi lançado como projeto piloto em agosto, em Santa Catarina. Segundo o governo, Minas Gerais e Rio de Janeiro receberam os recursos e já podem utilizá-los por meio da nova ferramenta. **Fonte: Jornal Estado de Minas**



Transportes Além Paraíba

Segurança, Conforto e Pontualidade

Informações, Sugestões e Reclamações
Ligue Grátis: 0800 7043025

Rua João de Castro, 17 São José - Além Paraíba/MG



Sua concessionária FIAT de Além Paraíba e região.

Veículos Novos - Semi-Novos - Peças e Acessórios - Assistência Técnica



A Valore oferece uma assistência técnica completa para o seu veículo, desde uma pequena revisão de rotina ou grandes serviços.

Conheça o novo FIAT Bravo

Rua Sobral Pinto, 175 - Bairro Vila Laroça - CEP: 36.660-000 - Além Paraíba/MG
 Fone: (32) 3466-6400 - E-mail: valore.alemparaiba@grupolider.com.br



A FEAP está sempre empenhada em realizações em prol da Cultura, da Ciência e da Formação Humana.

VESTIBULAR 2012

Vestibular Tradicional dia **05** de fevereiro
 Vestibular Agendado

www.feap.edu.br - (32)3462-7030



Hospital São Salvador

Al. Dr. Paulo Fonseca, 1778 - Além Paraíba/MG

Há mais de 100 anos, trabalhando pelo bem-estar e boa saúde do povo de Além Paraíba e região.
 Você também faz parte dessa história.

Tels.: (32) 3462-4092/3462-4011/3462-4366



Ultrasonografia Obstétrica, Ultrasonografias em Geral, Biópsias de Próstata, Punção de Tireóide



Radiologistas Especializados. Credibilidade nos Resultados.
 Atende-se aos convênios PLANSFER, POLÍCIA MILITAR, VIVA MED E PLAN MINAS

Rua 15 de Novembro, 34 A - Centro - Telefone: (32) 3462.4687

ATENÇÃO PARA ESTE AVISO DA COPASA:

A nova adutora implantada para substituir o trecho destruído pelas enchentes do Rio Aventureiro já está funcionando e levando água para a estação de tratamento de Além Paraíba. Como todas as tubulações e reservatórios da cidade estão vazios, a Copasa informa que o abastecimento vai ocorrer de forma gradativa, iniciando-se pelas áreas mais próximas da Terra do Santo e em seguida pelas áreas mais baixas até chegar a toda a cidade. Enquanto isto, a Copasa mais uma vez recomenda o uso racional de água e agradece a colaboração e compreensão da população de Além Paraíba.



A água de Minas